



Gestão do ensilagem de milho

19/Out/2017



Os híbridos da DEKALB proporcionam aos agricultores uma excelente eficácia genética em termos de rendimento e qualidade da silagem, concretamente a nível da energia, do amido, da fibra e da digestibilidade das paredes celulares. Para que estas vantagens se conservem durante o armazenamento e o processo de alimentação do gado, é essencial uma ótima gestão da colheita.

Após a colheita, o milho deve ser rapidamente armazenado e compactado para dar lugar a um processo de fermentação em quatro etapas chamado «ensilagem», que evita que a cultura se deteriore e perca valor como forragem. O processo de ensilagem e fermentação dura de duas a três semanas e começa assim que o milho é colhido. Durante a ensilagem, a exposição da cultura ao oxigénio deve ser limitada para potenciar a fermentação, o que permitirá conservar o valor nutricional da forragem e minimizar perdas.

Processo de ensilagem:

Etapa 1: Fermentação aeróbica. Esta etapa tem início com a trituração e o armazenamento do milho. As bactérias aeróbicas usam o oxigénio para produzirem dióxido de carbono, água e calor. Quando a cultura é processada corretamente, a etapa 1 dura menos de seis horas e evitam-se perdas nutricionais.

Etapa 2: Primeira fase da fermentação anaeróbica. Conforme o oxigénio se vai esgotando, inicia-se um processo de piquelagem através do qual as bactérias anaeróbicas descompõem os açúcares vegetais em ácidos orgânicos, estabilizando, assim, a colheita para ser armazenada. O ácido acético é uma fonte de energia imprescindível para os ruminantes, assim como para uma ensilagem adequada. Em condições ideais, a etapa 2 dura de um a três dias.

Etapa 3: Segunda fase da fermentação anaeróbica. As bactérias anaeróbicas produzem ácido láctico a partir de matéria orgânica ensilada, o qual é muito importante enquanto fonte de energia para os ruminantes. O ácido láctico faz com que o pH da silagem continue a descer, de maneira que a fermentação continua durante um período máximo de 14 dias, até que o pH atinge o valor de 4, ideal para a silagem de milho. Neste ponto, a composição dos ácidos e o pH são os primeiros indicadores da qualidade de ensilagem da forragem. Na silagem de alta qualidade, o ácido láctico corresponde a 4-8 % da matéria seca.

Etapa 4: Estabilidade da silagem e início da alimentação do gado. Após a abertura do silo, é necessário deixar repousar e estabilizar-se o monte da silagem para reduzir o calor e minimizar as perdas. Uma vez que o monte de silagem é aberto e se começa a distribuir ao gado, a forragem passa a estar novamente exposta ao oxigénio e os microrganismos começam a descompô-la de imediato, de maneira que é imprescindível que os agricultores reduzam ao máximo o período de exposição ao oxigénio prévio à alimentação do gado, para que a forragem ensilada mantenha o máximo de valor nutricional, e que retirem a silagem de maneira uniforme em toda a superfície. A silagem solta deve ser dada imediatamente ao gado.

É possível utilizar inoculantes de silagem com uma seleção de bactérias de rápido crescimento para facilitar o processo de fermentação.



Aspetos a ter em conta na gestão do ensilagem de milho:

- A colheita deve realizar-se quando cada híbrido tiver alcançado o estado ótimo de maturidade.
- O armazenamento nos silos deve executar-se sem demora para reduzir ao máximo a exposição ao oxigénio.
- O armazenamento deve efetuar-se por camadas finas, utilizando um sistema de compactação apropriado e um revestimento hermético.
- Recolha ou canalize os efluentes para evitar problemas ambientais.
- Utilize um sistema de extração limpa e frontal para fornecer a silagem ao gado.



A qualidade da DEKALB é importante. Soluções agrícolas DEKALB. A pensar no agricultor.

O nosso compromisso com todos os aspetos relacionados com a qualidade da silagem diferencia-nos e garante ao agricultor a evolução do rendimento dos nossos híbridos ano após ano, o que se traduz em melhor aproveitamento e rentabilidade para os produtores de leite.

Mais leite a partir do milho...